

CONSOLADOR

Comunidade Espírita Cristã

Ano 14 • nº 54 • Nov/ Dez de 2023

Distribuição gratuita

EDITORIAL

Diante de um momento tão conturbado como o que o planeta Terra está passando, fica uma grande dúvida: será que estamos sabendo agir de forma correta, como espíritas, nesse momento de tantas questões sociais e até mesmo guerras?

Segundo o Livro dos Espíritos, das perguntas 728 até 736, existe a explicação da ideia de destruição necessária e abusiva, pelo homem. Podemos compreender que a evolução depende da desconstrução de um modelo arcaico para se edificar um modelo mais moderno, isso por vias naturais.

Infelizmente estamos sendo testemunhas da destruição abusiva, feita pelo próprio homem, da natureza, dos animais, das cidades e das pessoas pelo simples prazer de dominar e se apoderar daquilo que não lhe pertence, algo semelhante ao período da Antiguidade, da barbárie.

Na condição de espíritas deveríamos vibrar de forma positiva para contrabalançar a atmosfera espiritual carregada de formas de pensamento deletérias de revolta, de desespero e de sofrimento produzidas pelas mentes em desequilíbrio. Manter nossos pensamentos em prece para harmonizar o psiquismo vibratório do planeta.

Somos responsáveis coletivamente pelo que vem acontecendo no nosso mundo e o preço a pagar será alto, pois muitos de nós não permanecerão nesse orbe na transição para o mundo de regeneração. Seremos obrigados, pela diferença vibratória, a migrar para um planeta mais atrasado que a Terra, porém em condições de oferecer a harmonia vibratória para aqueles que não acompanharem a evolução moral do nosso mundo. Exatamente como aconteceu na nossa pré-história, segundo o livro de Edgard Armond, Os Exilados de Capela.

Emmanuel pela mediunidade de Chico Xavier, nos ofereceu uma obra para nossa análise, que antecede a Segunda Guerra Mundial em 1938, o livro "A Caminho da Luz", que de uma forma sutil, procurou nos mostrar a grande transformação evolutiva do Planeta Terra. Vários acontecimentos vêm conduzindo a Terra em transição para o Terceiro Milênio, deixando de ser um Planeta de Provas e Expições para um Mundo de Regeneração.

Não é novidade que, em um Planeta de Provas e Expições, os homens procuram usar a força para fazer prevalecer os seus interesses, porém estamos chegando a um momento culminante, onde o bom senso deverá prevalecer, caso contrário, essa omissão será o grande divisor de águas entre aqueles que terão a oportunidade de reencarnar em um planeta prestes a despertar em um mundo mais evoluído moralmente ou sendo infelizmente exilados em um orbe mais atrasado que apresenta as mesmas características que a Terra está deixando para trás.

Tendo essa consciência, a escolha é de cada um de nós. Somos os arquitetos do nosso destino, construtores da nossa felicidade. A crença na vida futura vem norteando nossas escolhas de forma a planejar uma existência mais em paz com nossa consciência.

Eder Andrade

BIOGRAFIA

Elsie Dubugras

Elsie Dubugras, desencarnou com 102 anos (São Paulo, 2 de março de 1904 - São Paulo, 2 de março de 2006). Foi uma jornalista, médium, parapsicóloga e artista plástica (1). Durante trinta e três anos foi editora especial da Revista Planeta, e apresentou ao mundo o trabalho do médium brasileiro Luiz Antônio Gasparetto.



(1) Seu pai, Wilhelm Augustus, um antropólogo dinamarquês, saiu da África do Sul para catalogar insetos no Brasil, onde conheceu e casou com Mary Ada, proveniente de alguma ilustre família de origens escocesa-inglesa.

Com um ano de idade, Elsie mudou-se com os pais para Londres, onde, aos dois anos de idade, já lia e escrevia as primeiras palavras. Nesse período, foi batizada na Igreja Anglicana. Ali fez os estudos, tendo cursado Jornalismo e

Secretariado Executivo no "Women's Institute". Aos vinte anos de idade, retornou com a família para a cidade de São Paulo.

Interessada desde a adolescência por temas espiritualistas, ao retornar para o Brasil convivia com visões que não sabia explicar, percebia espíritos que surgiam e desapareciam próximo as pessoas. Curiosa, passou a estudar o fenômeno, vindo a desenvolver a sua mediunidade na Federação Espírita do Estado de São Paulo, passando a psicografar mensagens.

De 1963 a 1970 trabalhou na extinta Pan American World Airways, onde teve oportunidade de viajar ao redor do mundo. Como profissional do jornalismo, acompanhou o trabalho de vários cirurgiões espirituais, o primeiro deles o médium Antônio Geraldo de Pádua. Esteve em diversas ocasiões com Chico Xavier, em Uberaba. Entretanto, foi o trabalho com a psicopictografia por intermédio do médium Luiz Antônio Gasparetto na década de 1980, que a projetou na mídia nacional e internacional.

Acompanhando-o em uma viagem de dois meses pela Europa, o trabalho chamou a atenção da BBC de Londres, que veio a produzir um programa exibido em horário nobre naquele país e assistido por

AINDA NESTA EDIÇÃO

O LEITOR PERGUNTA	página 2
CANTO DA POESIA	página 2
LIVRO DO BIMESTRE	página 3

nove milhões de pessoas.

Iniciou o trabalho na Revista Planeta em 1970 (2), voltada para temas como paranormabilidade, ecologia, religião e ufologia, entre outros.



Na televisão, foi pesquisadora do programa Terceira Visão, veiculado pela Rede Bandeirantes. Em 2004, com cem anos de idade, foi homenageada durante o Prêmio Comunique-se, por ainda exercer a profissão.

Como escritora foi autora das obras: O Mundo Paranormal, É você, Renoir e Luiz Antônio Gasparetto (3). Como artista plástica, expôs as suas aquarelas e bico de pena nas publicações São Paulo do Tempo da Garoa e Imagens do Litoral Paulista.

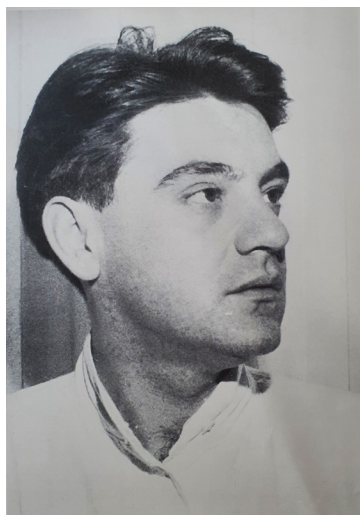
Depoimento do nosso Diretor Doutrinário Gerson Sestini do contato com Elsie Dubugras:

Dona Elsie Dubugras preparou a primeira turma de passes do Consolador, meses após sua fundação, trazendo-nos a

orientação da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), dando excelente início às nossas atividades neste setor.

Foi indicada pela médium Maria Aparecida Garbatti, a Cidinha, também da FEESP, amiga e colaboradora nossa. Por estar passando uma temporada no Rio ela se prontificou em nos ministrar o curso de passes que tanto nos ajudou.

Fica nossa singela homenagem, para que nossa comunidade saiba da sua contribuição para com o Consolador.



(3)

Referências:

1) Elsie Dubugras - Fotos do Além (TV Band; 1987);

<https://youtu.be/iTez2zPuXE-Q?si=ymKAcJyhRsfiCajD>

2) Wikipédia (A Enciclopédia Livre).

Eder Andrade

rar desequilíbrios causados por nós mesmos, pelo nosso mau uso do livre arbítrio.

O ponto central é a reeducação do espírito ou a nossa reforma íntima ao longo da vida, de forma a perceber o que precisamos ressignificar em nossas existências. As lembranças representam um alerta para todos nós. Precisamos aprender a conviver com as emoções adocidas das quais ainda somos portadores: são as Dores da Alma.

Devemos entender que esses sentimentos fazem parte da nossa bagagem de vida e precisamos nos evangelizar. Representam o processo de convalescência da nossa melhora pessoal.

Expediente

CONSOLADOR
 Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do
 Consolador - Comunidade Espírita Cristã
 Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana
 www.consolador.org

Presidente: Anuska de Carvalho L. Moreira
Vice-Presidentes: José Corni, Eder Andrade
Diretor Doutrinário: Gerson Sestini
Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues
Designer Gráfico: Gilbert Esmério Corni

Cartas para este jornal: Aos cuidados do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro - RJ

e-mail: jornal@consolador-cec.com.br

Canto da Poesia

AFEIÇÕES

Maria Dolores

Se pretendes conquistar
 A bênção do amor na vida,
 Não prendas, alma querida,
 O coração de ninguém.
 O amor é assim qual o rio
 Que tanta grandeza encerra,
 Ele, o irmão... a irmã é a terra,
 Unidos fazendo o bem.

Se a terra prendesse o rio,
 Ei-lo pântano perfeito;
 Se o rio largasse o leito,
 Eis o deserto a reinar;
 Mas se um apoia o outro,
 Trabalhando livremente,
 Formam a grande corrente
 Que se renova no mar

O LEITOR PERGUNTA

A pós uma reunião pública, uma senhora que havia lido o Jornal o Consolador daquele período, me abordou com a seguinte pergunta:

Como ela poderia conseguir impedir que lembranças de outras vidas passadas interferissem na atual existência?

Um desafio e tanto, para responder. Convidei-a para o atendimento fraterno e expliquei o seguinte:

Todos nós temos, ao longo da nossa existência, o despertar de lembranças e sentimentos atávicos de outras vidas com os quais precisamos aprender a conviver! Essas lembranças tem a finalidade de nos ajudar a supe-

Nessa linha, as afeições,
Sob o respeito profundo
Que devemos dar ao mundo,
Aos que amamos - teus e meus -
São sempre o amor sem mudança
Em constante primavera,
A luz divina que espera
Mais luz nas Luzes de Deus.

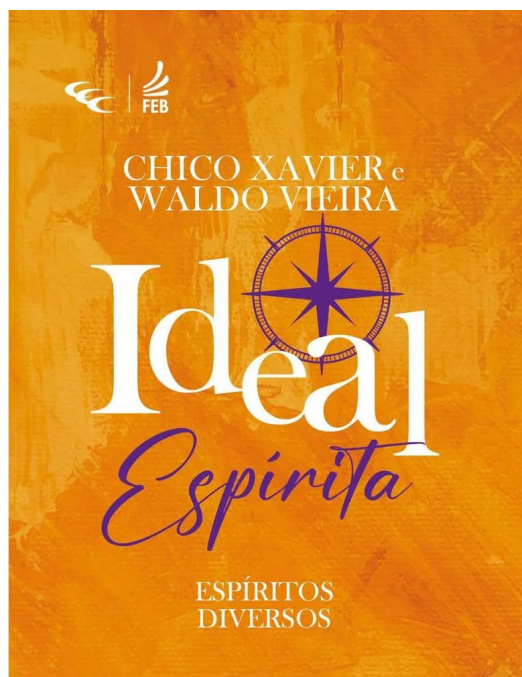
Do livro *Maria Dolores*; psicografado por Chico Xavier;
it. 03; Ed. IDEAL.

LIVRO DO BIMESTRE IDEAL ESPÍRITA

Um livro de bolso, acessível a qualquer hora e lugar, fornece o conhecimento espírita com rapidez e brevidade, quando mais se precise dele, facilitando, em questão de instantes, o trabalho de toda uma existência ou solucionando problemas de vários séculos.

É assim que Emmanuel, André Luiz, Meimei, Eurípedes Barsanulfo, Fabiano de Cristo e tantos outros luminosos Espíritos nos entregam cem grandiosas mensagens, fornecendo-nos o máximo de reflexões no mínimo de espaço e de tempo, para que tenhamos o consolo imediato e o farto esclarecimento que, de fato, somente fornece ao mundo, em inesgotável abundância, o Espiritismo, sublime ideal.

Para o ano de 2024, vamos alternar as obras de Chico Xavier com outras que abordem diferentes tipos de assuntos, para melhor conhecimento dos leitores.



Edição em parceria com a Comunhão Espírita Cristã (CEC), fundada por Chico Xavier. Autoria do médium Chico Xavier em conjunto com Waldo Vieira, por diversos espíritos. Formato: 13 x 10 cm.

BAZAR Sheilla

Shopping Cidade Copacabana

“Shopping dos Antiquários”

Rua Siqueira Campos 143, 1º piso,

corredor D, loja 132

Copacabana - RJ

Funcionamento:

2ª, 3ª e 6ª das 09h às 16h

4ª das 13h às 17h

5ª das 13h às 18h

Sábado das 10h às 14h

Recebemos doações de roupas, bolsas, calçados e objetos em geral que estejam ainda em “bom estado de utilização”.

Programação de Palestras Públicas - Novembro de 2023

Segunda - feira (20h): Dia 06 - expositor: Eduardo Maluf, tema: *Das Leis Morais - Lei de Igualdade*. **Dia 13** - expositor: Eder Andrade, tema: *Nos Domínios Da Mediunidade - A Mediunidade de Expição e as Fixações Mentais*. **Dia 20** - expositor: Claudia Durante, tema: *Das Leis Morais - Lei de Progresso*. **Dia 27** - expositor: Germana Lúcia Araújo, tema: *A Caminho Da Luz - O Iluminismo e a Fé Raciocinada*. Dirigente: Claudia Durante.

Terça - feira (14:30h): Dia 07 - expositor: Roberto Hoffmann, tema: *Fazei de Mim Instrumento de Vossa Paz*. **Dia 14** - expositor: Jorge Portugal, tema: *Jesus: Guia e Modelo para a Humanidade Terrestre*. **Dia 21** - expositor: Luiz Eduardo Azevedo, tema: *A Ciência Confirma as Virtudes da Prece (ESE - Cap. XXVII)*. **Dia 28** - expositor: Dilce Bitencourt, tema: *Reforma Íntima (LE 919)*. Dirigente: Valéria Camargo.

Quarta - feira (20h): Dia 01 - expositor: Paula Melo, tema: *A Cura do Paralítico de Cafarnaum: A Libertação de Nossa Paralisia Moral*. **Dia 08** - expositor: Dirceu Machado, tema: *Corpo (Pensamento e Vida - Cap. XIV)*. **Dia 15** - expositor: Germana Lúcia Araújo, tema: *Rousseau, Pestalozzi e Kardec - Educação e Desenvolvimento da Consciência*. **Dia 22** - expositor: Sílvia Almeida, tema: *Entendimento (Pensamento e Vida - Cap. X)*. **Dia 29** - expositor: Roberto Hoffmann, tema: *O Meu Jugo é Leve (ESE - Cap. VI)*. Dirigente: Ana Cristina Domingues.

Sábado (17h): Dia 04 - expositor: Daniela Von Zak, tema: *Existe a Injustiça? (ESE - Cap.V - itens 1 a 10)*. **Dia 11** - expositor: Paula Vitória, tema: *Aprofundando os Princípios Básicos - A Lei do Amor*. **Dia 18** - expositor: Maria Eugênia de Souza, tema: *Quem foi Amelie Boudet?*. **Dia 25** - expositor: Eder Andrade, tema: *Diálogos com a Sombra - O Poder da Prece e dos Passes no Processo de Cura*. Dirigente: Christiane Uchôa.

“O ensino moral deve revelar a todos a finalidade da vida que não é a busca da felicidade, como muitos supõem, mas o aperfeiçoamento e a depuração do ser que deve sair da existência melhor do que nela entrou. Os meios para essa realização são o trabalho, o estudo e o esforço constante no bem”. Léon Denis